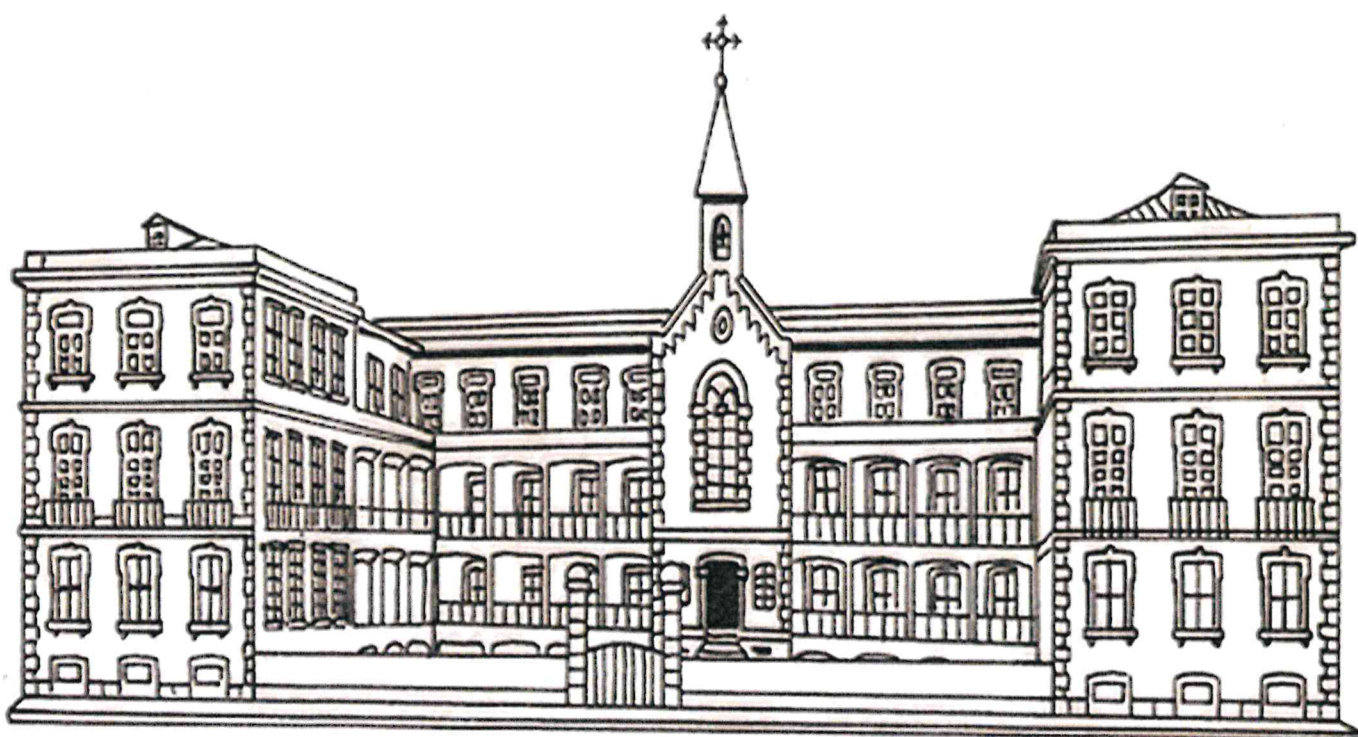




PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO **2025**





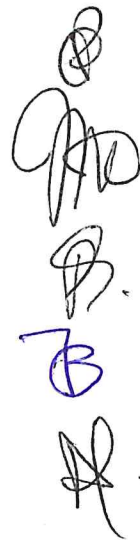
ÍNDICE

I. O CENTRO	3
SOBRE NÓS	4
MISSÃO, VISÃO E VALORES	5
ÓRGÃOS SOCIAIS	6
ESTRUTURA ORGÂNICA	7
II. NOTA INTRODUTÓRIA	8
III. PARCEIROS	10
IV. RESPOSTAS SOCIAIS	14
CONTEXTUALIZAÇÃO	15
LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE - SEDE	16
UNIDADE DE EMERGÊNCIA . SEDE	16
CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO – SEDE	16
CRECHE . SEDE	25
PRÉ-ESCOLAR . SEDE	31
SERVIÇOS E ATIVIDADES	39
GABINETE DE SERVIÇO DE APOIO COMUNITÁRIO	40
CAFÉ	40
LAVANDARIA	40
LOJA SOCIAL	41
ARRENDAMENTO	41
CORAÇÃO VERDE – LIPOR	41
NEWSLETTER E REDES SOCIAIS	42
SITE INSTITUCIONAL	42
PORTAL DO COLABORADOR	43
V. PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS	44
BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO	45
ILHA DE SÃO VICTOR	46
EDIFÍCIO RESIDENCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO	46
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	47
VI. AS CONTAS	48
INTRODUÇÃO	49
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA	50
CONTA DE EXPLORAÇÃO DE GASTOS	51
CONTA DE EXPLORAÇÃO DE RENDIMENTOS	52
DESAGREGAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO DE GASTOS	53
DESAGREGAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO DE RENDIMENTOS	55
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS	57

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, arranged vertically on the right side of the page.



o centro



SOBRE NÓS

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, com NIPC 501275983, fundada na cidade do Porto, em 6 de janeiro de 1814. Nos termos do Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, e das leis em vigor, encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro 2 das Associações de Solidariedade Social, sob o nº 73/83, a fls. 81 e 81 verso de 28 de dezembro.

Conforme consta nos Estatutos em vigor, o objetivo principal do Centro Juvenil de Campanhã é a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude que inclui as crianças e jovens em perigo, abrangendo a população infantil e juvenil de todo o país, bem como dos países de língua oficial portuguesa. Abrange também a promoção de outras respostas sociais relativas às dificuldades sociais dos idosos, numa perspectiva de solidariedade social.

Algumas destas ações são acolher em regime de internato, como caráter temporário, crianças ou jovens em situação efetiva de abandono ou orfandade; aceitar em regime de externato, nas diversas valências, com caráter temporário, crianças e jovens; criar, fomentar e proporcionar, de acordo com as suas capacidades, o desenvolvimento moral, cultural, profissional, físico e desportivo às crianças e jovens e apoiar a integração social e comunitária das crianças e jovens e a sua formação.

Estende-se também à criação de lares de terceira idade, centros de dia, cuidados de saúde, bem como outros equipamentos de apoio a idosos e ainda prestação de serviços conexos para auxiliar os idosos. Sem prejuízo dos fins estabelecidos, pode ainda desenvolver outras atividades, no âmbito da solidariedade social, de Educação, Cultura e Ciência, incluindo as de caráter educacional bem como outras conexas com estas, assim como desenvolver outras atividades em favor de outros setores populacionais em risco de exclusão social. As atividades de natureza instrumental podem ser exercidas, desde que os resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento das respostas sociais, nomeadamente através das instalação e exploração de estabelecimento destinado serviços de alimentação e bebidas e de lavagem a seco de têxteis e peles.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, tem como missão a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude, incluído as crianças e jovens em perigo, abrangendo todo o território nacional.

Com uma visão estratégica na prossecução dos objetivos primordiais - área social, focamos diariamente os nossos esforços numa base de melhoria contínua de forma a posicionar a Instituição no patamar de referência a nível nacional com uma notoriedade forte e credível, prestando serviços individualizados e humanizados de qualidade, procurando responder às necessidades e expetativas dos utentes, famílias e comunidade.

Os valores são a essência de qualquer Associação. Para nós a solidariedade como propósito da existência da Instituição, espírito de equipa, afetividade, profissionalismo, qualidade, transparência, respeito, equidade e dignidade são o compromisso basilar da nossa Instituição.

Solidariedade - Desempenha um papel importante na construção de sociedades mais justas e coesas, reduzindo desigualdades e garantindo o bem-estar da comunidade.

Espírito de equipa - Fomentado um trabalho em equipa que assegure a melhoria da qualidade de vida das pessoas que nos procuram.

Afetividade – A humanização do atendimento e das relações com equidade, aproximando as pessoas através da consolidação dos afetos.

Profissionalismo - Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Qualidade - Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Transparência - Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Equidade - Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Respeito e Dignidade – Respeitar a individualidade de cada pessoa, com uma atenção especial às suas potencialidades, conferindo-lhe a dignidade como um bem absoluto.



ÓRGÃOS SOCIAIS

Os elementos que compõem esta equipa, têm um projeto e uma visão futura para um crescimento sustentado da Instituição, que se refletirá numa prestação de serviços de excelência e no melhoramento das condições de trabalho à parte fulcral que tornará isso possível, os Colaboradores.

A importância da formação e experiência profissional desta equipa é um fator de peso que garantirá uma visão estratégica sustentável, nunca se desviando da prossecução dos seus objetivos primordiais.



Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Manuel Fernando Silva Fernandes
1º Secretário	José Manuel Martins Sousa
2º Secretário	Joaquim Manuel Ferreira



Conselho Fiscal

Presidente	Ricardo Jorge das Neves Fernandes Soares
1º Vogal	Bruno Miguel Rodrigues da Fonseca
2º Vogal	Manuel Fernando Sequeira Monteiro

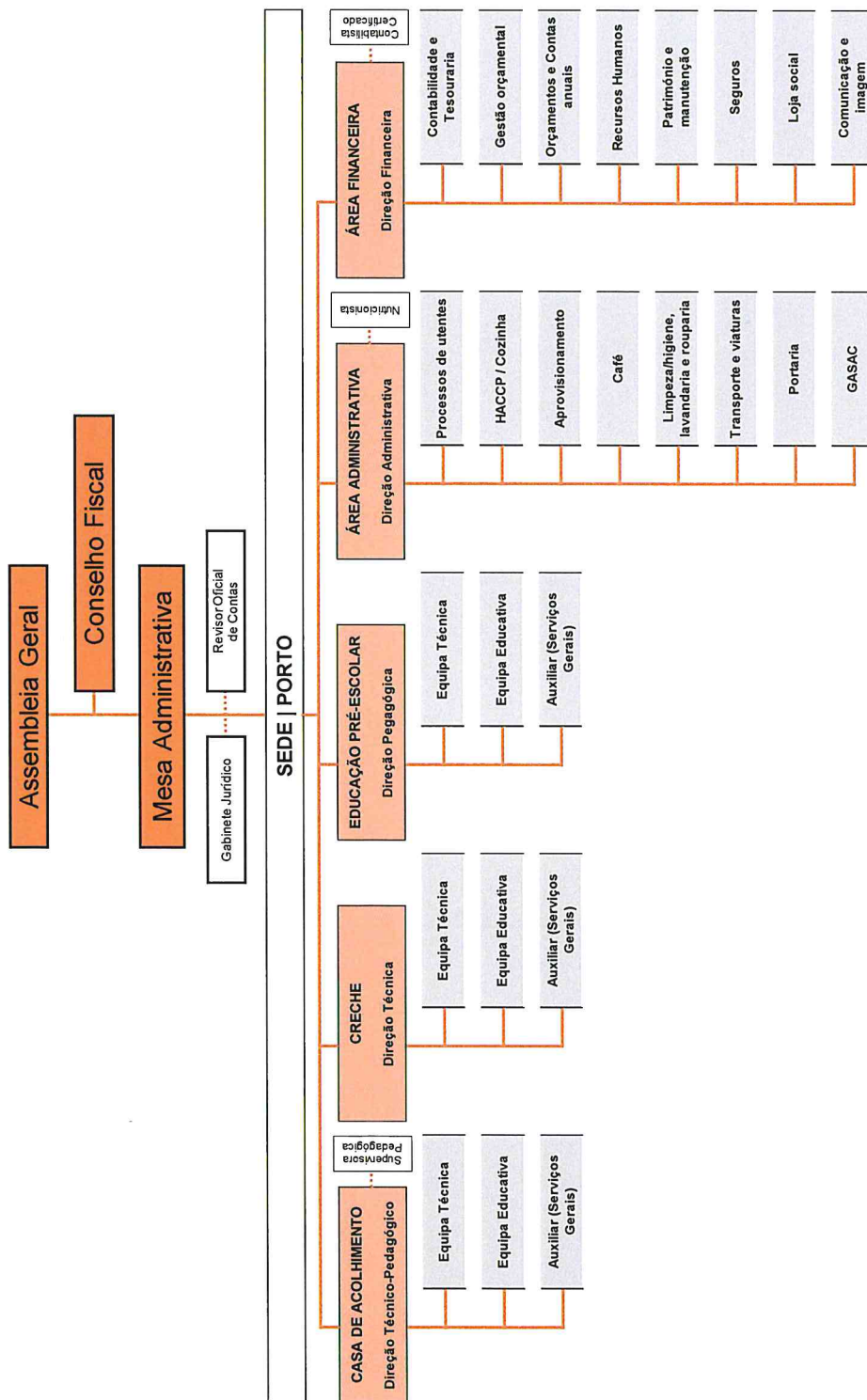


Mesa Administrativa

Presidente	Carla Manuela da Silva Pereira
Secretário	Nuno Miguel de Oliveira Moreira
Tesoureiro	Joaquina Pacheco Moreira
1º Vogal	Jacinta Maria Oliveira Monteiro Soares Baptista
2º Vogal	Paula Cristina Silva Dias Santos

ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica identifica a forma como uma entidade se organiza. No Centro Juvenil de Campanhã, a estrutura implementada é a funcional, encontrando-se dividida por departamentos com as respetivas direções.





II.

nota introdutória

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública, fundada na cidade do Porto, em 6 de janeiro de 1814 nos termos de Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, e das leis em vigor, inscrita na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 73/83, de 28 de dezembro.

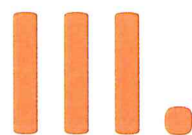
Os últimos quatro anos foram extremamente difíceis por consequência da pandemia SARS-CoV-2, o conflito armado no Leste da Europa e mais recentemente no Médio Oriente. Apesar dos grandes desafios provocados pelos tempos atípicos que se vive e da imprevisibilidade face ao futuro, o equilíbrio entre o crescimento e a manutenção da qualidade dos serviços prestados nunca poderá ser descurado.

Assim, com observância do escopo estatutário apresenta-se o Plano de Atividades e Orçamento para 2025, que teve por base uma reflexão prévia, responsável e cautelosa. O documento reflete na íntegra as linhas orientadoras assim como as estratégias definidas para o seu desenvolvimento, refletindo uma vontade enorme do crescimento de atividades direcionadas à comunidade, assim como a continuidade da consolidação financeira, apostando no crescimento sustentável através da criação de respostas sociais e serviços diferenciadores, essenciais para servir a população mais desfavorecida. É objetivo primordial atingir a plenitude do sucesso através da execução do conteúdo aqui reproduzido, porque espelha exatamente a estratégia planeada, devendo ser prestado o devido reconhecimento a todos os que têm contribuído dia após dia para que isso se torne possível, realçando a persistência, perseverança e dedicação dos Órgãos Sociais, Direções e Colaboradores do Centro Juvenil de Campanhã.

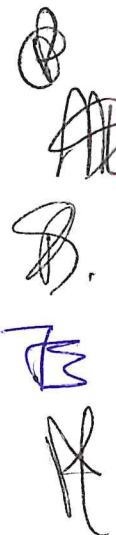
Para o ano em análise, prevemos a continuidade do crescimento sustentado com a gestão profissionalizada dos déficits crónicos, comunicação, controlo de gastos, captação de receitas, rentabilização máxima dos ativos, desenvolvimento de serviços orientados para a comunidade, desenvolvimento de novas respostas sociais, entre outros. Toda a atuação manter-se-á assente no princípio da transparência, fator essencial nas entidades destinatárias de fundos públicos.

A Mesa Administrativa aproveita o ensejo para agradecer a todos os Colaboradores, Voluntários, Parceiros e Fornecedores, pois estes são os pilares fundamentais da Instituição, que permitem o desenvolvimento diário da atividade e a quem é reconhecido todo o esforço e dedicação.

**O Plano de Atividades e Orçamento para 2025, foi aprovado
em reunião da Mesa Administrativa a 11 de novembro de 2024.**



Parceiros



NÃO CAMINHAMOS SOZINHOS!

Nos dias de hoje, contamos com uma diversificada rede de parcerias estratégicas de forma a solidificar e desenvolver competências nas nossas crianças e jovens, assim como na promoção do bem-estar social e no cumprimento da missão do Centro Juvenil de Campanhã. Resulta assim em sinergias com parceiros de comprovada experiência em áreas diversificadas, tais como detalhamos:

ATIVIDADES DESPORTIVAS P/ UTENTES

- Atlético Clube Bougadense
- Águias de Gaia
- Águas Santas
- Centro de Artes Marciais do Porto
- Escolinha de Rugby da Trofa
- Kickboxing Areosa
- Piscinas de Decartes
- Real Clube Senhorense

ATIVIDADES SOCIAIS P/ UTENTES

- Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária - Espaço t
- Associação Polvilhar Alegria
- Forma Livre
- Fundação Consuelo Vieira da Costa
- MentorART
- Movimento Transformers

APOIO ALIMENTAR

- Banco Alimentar
- Entrajuda – Banco de Bens Doados
- Lactogal - Produtos Alimentares, SA
- Maria Oliveira – Comércio de Peixe
- MC - Comércio de Frutas
- Sovena Portugal – Consumer Goods, SA

CUIDADOS DE SAÚDE

- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
- Mundo a Sorrir – Saúde Oral

ENTIDADES PÚBLICAS

- Câmara Municipal do Porto
- Departamento Municipal de Coesão Social do Porto
- Direção-Geral das Artes
- Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
- Grupo de Ação Social do Porto
- Instituto da Segurança Social
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Junta de Freguesia de Campanhã

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

- Colégio Novo da Maia
- Colégio Paulo VI
- Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
- Externato Santa Clara
- Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra
- Instituto Politécnico da Maia
- Instituto Superior de Administração e Gestão
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto
- Porto Business School – Escola de Negócios
- Universidade Fernando Pessoa - Nova et Nove

TECIDO EMPRESARIAL

- Alameda Shop & Spot - Porto
- Caetano Bavieira
- CODE – Sociedade de Distribuição de Vestuário, SA
- El Corte Inglés
- Farmácia Campus S. João

- Fundação EDP
- Grupo BNP Paribas
- Grupo Brisa
- Grupo Pestana
- Grupo Portugália Restauração
- Living Tours
- Neves de Almeida HR Consulting
- Pingo Doce
- Remarkable People
- Sheraton Porto Hotel & Spa
- SONAE SGPS

TECIDO SOCIAL

- Just a Change
- Terra dos Sonhos



IV.

respostas sociais

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Centro Juvenil de Campanhã desenvolve atividade na área da Infância e Juventude, dividindo-se em dois grandes grupos, Crianças e Jovens e Crianças e Jovens em situação de perigo. O funcionamento encontra-se enquadrado em acordos de cooperação, típicos e atípicos, com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto e com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

1. INFÂNCIA E JUVENTUDE

1.1. CRIANÇAS E JOVENS

- Creche

Resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza sócio educativa, para crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família.

- Estabelecimento de Ensino Pré-Escolar

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

1.2. CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO

- Lar de Infância e Juventude

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, de duração superior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

- Unidade de Emergência

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a crianças e jovens que se encontrem em situação de perigo para a vida ou de grave comprometimento da integridade física ou psíquica, podendo a integração ocorrer em qualquer período do dia ou da noite, sem agendamento prévio.

- Centro de Acolhimento Temporário

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE | SEDE UNIDADE DE EMERGÊNCIA | SEDE CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO | SEDE

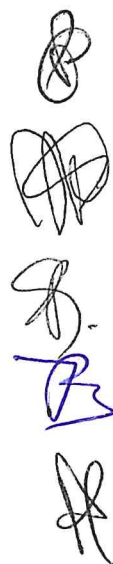
A Casa de Acolhimento Residencial do Centro Juvenil de Campanhã destina-se ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, com base na aplicação de uma medida de promoção e proteção.

Estas respostas sociais têm como objetivo proporcionar uma estrutura de vida estável com vista ao desenvolvimento físico, intelectual, moral e à inserção na sociedade, através de um acompanhamento personalizado e flexível, tendo em conta que se destinam a crianças/jovens com percursos de vida complexos e idades variadas.

A intervenção desenvolvida centra-se em apoiar estas crianças e jovens, bem como as suas famílias, até ao termo da medida aplicada, que pode ir até aos 25 anos de idade dos jovens.

Este plano pretende que através das atividades programadas as crianças e jovens consigam adquirir sentimentos de pertença e que vejam desenvolvidas competências sociais e humanas com vista ao seu crescimento pessoal, mantendo vivas tradições que têm assente princípios e valores nobres e atividades que permitam o conhecimento de diferentes realidades, enriquecendo-os com o valor inestimável do conhecimento, com base na partilha descontraída do mesmo.

As atividades encontram-se divididas em três partes: uma primeira destinada à apresentação de atividades que fazem parte ativa do quotidiano daqueles que acolhe, uma segunda que se destina à realização de atividades pontuais, como sejam datas ou períodos do ano específicos, e uma terceira que tem em conta que este Plano Anual de Atividades não é estanque, podendo ocorrer alterações ou acertos, ao longo do ano, consoante as necessidades das nossas crianças e jovens e às dinâmicas institucionais – a que apelidamos de atividades complementares de união grupal.



ATIVIDADES MENCIAIS

JANEIRO

Celebração do Dia da Instituição	
Calendarização	Intervenientes
Dia 6 de Janeiro de 2025	Crianças e jovens Colaboradores presentes na Casa
Descrição da atividade	Objetivos
Realização de um lanche convívio partilhado entre as crianças e os jovens e colaboradores da Casa para celebrar o aniversário da Instituição.	Proporcionar momentos de convívio entre as crianças e jovens e colaboradores da Casa; Relembrar aos jovens a missão da nossa Casa.
Itens de Avaliação – Participação; comportamento	

FEVEREIRO

Celebração Carnaval	
Calendarização	Intervenientes
Dia 04 de março de 2025	Crianças e jovens / Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Elaboração de disfarces para celebrar o Carnaval de acordo com o desejo de cada criança e jovem; Ornamentar a casa com motivos alusivos ao Carnaval; Realização de um lanche com as crianças, jovens e colaboradores da Casa.	Promover o espírito de entreajuda; Dinamizar o gosto pela expressão plástica e o gosto pelos trabalhos manuais; Proporcionar momentos de convívio e de lazer; Desenvolver nas crianças e jovens o sentimento de pertença à Casa e as relações de afetividade entre os pares e colaboradores.
Itens de Avaliação – Criatividade; Interesse; Participação; Comportamento	

MARÇO

Celebração do Dia do Pai	
Calendarização	Intervenientes
Dia 19 de março de 2025	Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Criar uma lembrança alusiva à figura paterna/referência.	Fomentar nas crianças e jovens a importância da figura paterna/referência e reforçar a importância dos laços familiares; desenvolver nas crianças e jovens o gosto pelas artes plásticas e promover a criatividade.
Itens de Avaliação – Adesão; Empenho; Criatividade; Participação.	

ABRIL

Atividades dos Tempos Livres - Férias da Páscoa	
Calendarização	Intervenientes
De 07 a 21 de abril de 2025	Crianças e jovens Equipa técnica e educativa



Descrição da atividade	Objetivos
Decoração da Casa; Atividades desportivas; Atividades lúdico-pedagógicas; Sessões de cinema; Torneios de bilhar, pingue-pongue e matrecos.	Realização de elementos decorativos para adornar a Casa, estimulando o espírito de trabalho em equipa e o gosto por trabalhos manuais; Estimular a capacidade criativa das crianças e jovens; Desenvolver o gosto pela prática de atividades desportivas e por um estilo de vida saudável; Incentivar ao convívio e à aprendizagem através de atividades de caráter lúdico.
Itens de Avaliação – Adesão; Comportamento; Interesse; Motivação	

25 de Abril

Calendarização	Intervenientes
Dia 25 de abril de 2025	Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Potenciar o conhecimento da nossa história, através do visionamento do filme capitães de Abril	Desenvolver nas crianças e jovens o gosto pela história moderna de Portugal
Itens de Avaliação – Adesão; Empenho; Criatividade; Participação	

MAIO

Celebração do Dia da Mãe

Calendarização	Intervenientes
Dia 05 de maio de 2025	Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Elaborar uma lembrança alusiva à figura materna/referência.	Promover nas crianças e jovens a importância da figura materna/referência e reforçar a importância dos laços familiares; Desenvolver nas crianças e jovens o gosto pelas artes plásticas.
Itens de Avaliação – Adesão; Empenho; Motivação; Participação	

Dia Internacional da Família

Calendarização	Intervenientes
Dia 15 de maio de 2025	Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Promover um momento de lazer com todas as crianças, jovens e colaboradores e realizar um lanche/convívio.	Reforçar a importância da família/substituta na estrutura do núcleo familiar; Reforçar a mensagem de união, amor, respeito e compreensão fundamentais para o bom relacionamento entre todos; A importância da família/substituta como núcleo vital da sociedade e para os seus direitos e responsabilidades.
Itens de Avaliação – Empenho; Motivação; Participação; Comportamento	

JUNHO

Celebração do Dia Mundial da Criança	
Calendarização	Intervenientes
Dia 01 de junho de 2025	Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Promover um momento de lazer entre as crianças, jovens e colaboradores; Realizar um lanche convívio entre os jovens e colaboradores da Casa.	Reavivar os direitos e deveres das crianças e jovens salientando que estes direitos variam de país para país; Partilhar histórias de infância com o objetivo de estreitar laços entre as crianças, jovens e colaboradores.
Itens de Avaliação – Motivação; Interesse; Participação; Comportamento	

Santos Populares - Festa de S. João	
Calendarização	Intervenientes
Dia 23 de junho de 2025	Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Realizar um lanche entre crianças, jovens e colaboradores; Enfeitar o espaço fazendo alusão aos Santos Populares.	Promover o gosto pelas celebrações de datas festivas; Fomentar os laços de afetividade, cooperação e entreajuda entre crianças, jovens e colaboradores.
Itens de Avaliação – Interesse; Comportamento; Adesão; Participação	

Festa de Encerramento do Ano Letivo	
Calendarização	Intervenientes
junho de 2025	Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Realização da festa de Encerramento das Atividades Letivas.	Promover momentos de interação entre crianças, jovens e colaboradores; comemorar o final das atividades letivas.
Itens de Avaliação – Comportamento; Participação	

JULHO / AGOSTO

Dia dos Ex-Alunos	
Calendarização	Intervenientes
Data a designar ao longo do mês de julho de 2025	Crianças e jovens Colaboradores presentes na Casa Jovens e adultos sozinhos ou acompanhados de outros familiares que tenham beneficiado da medida de acolhimento residencial na nossa Casa.
Descrição da atividade	Objetivos
Atividades de lazer e de desporto que possibilitem a interação e partilha entre as crianças e jovens atualmente acolhidas e os jovens e adultos que já tenham tido estado em acolhimento na nossa Casa; Realização de um lanche convívio partilhado entre todos os intervenientes.	Proporcionar momentos de convívio entre todos os intervenientes; promover a partilha de histórias, ensinamentos e conselhos por parte de jovens e adultos que já tenham estado aqui acolhidos, no sentido de transmitir valores humanos de referência; criar nas crianças e jovens uma perspetiva de futuro, tendo por base as experiências e histórias de vida partilhadas; Relembrar aos jovens a missão da nossa Casa.
Itens de Avaliação – Participação; comportamento	



Atividades dos Tempos Livres - Férias de Verão	
Calendarização Ao longo dos meses de julho e agosto de 2025	Intervenientes Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade Idas à praia; atividades desportivas; atividades lúdico-pedagógicas; Sessões de cinema; Torneios de bilhar, pingue-pongue e matrecos; Outras atividades que possam surgir durante este período.	Objetivos Fortificar a capacidade criativa das crianças e jovens; Desenvolver o gosto pela prática de atividades desportivas e por um estilo de vida saudável; estimular ao convívio e à aprendizagem através de atividades de caráter lúdico e fomentar o espírito de equipa, o companheirismo e a entreajuda.
Itens de Avaliação – Adesão; Comportamento; Interesse; Participação.	

SETEMBRO

Regresso às Aulas	
Calendarização Ao longo do mês de setembro de 2025	Intervenientes Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade Organizar os materiais escolares, horários de atividades escolares, extracurriculares e de lazer.	Objetivos Desenvolver nas crianças e jovens gosto pelo início do novo ano letivo; promover nas crianças e jovens hábitos de organização e responsabilização pelos seus pertences; munir os jovens de competências que permitam uma crescente autonomia face ao contexto escolar.
Itens de Avaliação – Participação; Adesão; Empenho	

OUTUBRO

Dia Mundial do Combate ao Bullying	
Calendarização Dia 20 de outubro de 2025	Intervenientes Jovens Equipa técnica e educativa Espectro Visual
Descrição da atividade Visualização de um vídeo alusivo ao tema e debate sobre o mesmo.	Objetivos Conscientizar as crianças e jovens para esta forma de violência; Formas de prevenir e combater o bullying; Conscientizar para o fato de que todos temos o dever de denunciar situações de bullying; Consequências que advêm deste tipo de violência.
Itens de Avaliação – Adesão; Motivação; Participação; Interesse	

Celebração do Halloween	
Calendarização Dia 31 de outubro de 2025	Intervenientes Jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade Ornamentação da Casa tendo em consideração a temática; Realização de um lanche/convívio.	Objetivos Promover momentos de lazer entre crianças, jovens e colaboradores; proporcionar aos jovens o contacto com a celebração de datas de uma cultura diferente da nossa.
Itens de Avaliação – Adesão; Motivação; Participação	

NOVEMBRO

Celebração do Dia de S. Martinho - Magusto	
Calendarização	Intervenientes
Dia 11 de novembro de 2025	Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Realizar um lanche entre crianças, jovens e profissionais; Celebrar o dia de São Martinho em torno da fogueira e recordar a sua história, se possível.	Promover o gosto pelas celebrações de datas festivas; Criar momentos de lazer, reforçando os laços de afetividade e de entreajuda entre crianças, jovens e profissionais.
Itens de Avaliação – Interesse; Comportamento; Adesão; Participação	

DEZEMBRO

Decoração da Casa para a Celebração do Natal	
Calendarização	Intervenientes
Dezembro de 2025	Jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Decoração da Casa com adereços alusivos ao Natal.	Preservar o gosto pela celebração da época natalícia; Desenvolver nas crianças e jovens o sentimento de pertença à Casa; Desenvolver nas crianças e jovens o sentido de família e os valores humanos a ela associados.
Itens de Avaliação – Interesse; Comportamento; Adesão; Participação	

Atividades dos Tempos Livres - Férias de Natal	
Calendarização	Intervenientes
Dezembro de 2025	Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Atividades desportivas; Atividades lúdicas e pedagógicas; Sessões de cinema; Torneios de bilhar, pingue-pongue e matrecos; Atividades que possam surgir durante este período.	Fortificar a capacidade criativa das crianças e jovens; Desenvolver o gosto pela prática de atividades desportivas e por um estilo de vida saudável; Estimular ao convívio e à aprendizagem através de atividades de caráter lúdico. Incentivar o espírito de equipa, o companheirismo e a entreajuda.
Itens de Avaliação – Adesão; Comportamento; Interesse	

Festa de Natal	
Calendarização	Intervenientes
Dia a designar em dezembro de 2025	Crianças e jovens Colaboradores da Casa
Descrição da atividade	Objetivos
Tarde e noite e convívio entre crianças, jovens e colaboradores.	Criar momentos de lazer, partilha e cooperação entre crianças, jovens e funcionários da Casa; Desenvolver o gosto pela época natalícia e para os valores humanos a ela associados; ; Promover uma tarde de desportos onde participem as crianças, jovens e colaboradores, num ambiente que permita a criação de laços de afeto.
Itens de Avaliação – Adesão; Comportamento; Interesse; Compromisso; Empenho	

ATIVIDADES A DECORRER AO LONGO DO ANO

Apoio ao Estudo	
Calendarização	Intervenientes
De janeiro a dezembro de 2025	Crianças e jovens Equipa educativa Professoras do Projeto CASA Associação Transformers Associação Transcende Espaço T Associação de Ação Social Polvilhar Alegria
Descrição da atividade	Objetivos
Fomentar a criação de modelos de referência positivos. Potenciar a educação pelos pares; Promover o gosto pelo estudo e tarefas escolares; Auxiliar as crianças e jovens na realização das tarefas escolares; Promover a antecipação, planificação e regulação da própria ação escolar.	Fomentar a crescente autonomia perante os hábitos de estudo e realização de tarefas escolares; Auxiliar as crianças e jovens a adquirir hábitos e métodos de estudo; Explicar conteúdos de maior complexidade; Reconhecer e diferenciar os diferentes momentos de aquisição de conhecimentos, reforçando positivamente as suas conquistas.
Itens de Avaliação – Adesão; Pré-disposição; Comportamento; Avaliação escolar	

Projeto Desporto / Férias de Verão	
Calendarização	Intervenientes
De janeiro a dezembro de 2024	Crianças e jovens; Equipa técnica e educativa; Escolinha de Rugby da Trofa; Atlético Clube Bougadense; Salesianos Futsal; Águas Santas Handebol; Piscinas FC Porto; Associação de Atletismo; Piscinas de Cartes; CAM centro de artes marciais; Projeto Voar.
Descrição da atividade	Objetivos
Estimular a prática de atividades desportivas de forma regular na Casa; Integração dos jovens em estruturas de desporto juvenil que decorram da manutenção ou criação de parcerias, como é o exemplo das equipas de futebol.	Promover o gosto e a prática por atividades desportivas; fomentar o gosto pela prática desportiva; motivar as crianças e jovens para a adesão a estilos de vida saudáveis; estimular os momentos de convívio e de cooperação entre jovens e equipas; desenvolver o espírito competitivo, persistência e resiliência nas crianças e jovens; promover o autocontrolo, a responsabilização e a autodisciplina; promover a autoestima.
Itens de Avaliação – Motivação; Comportamento; Participação; Desempenho	

Comemoração dos Aniversários

Calendarização	Intervenientes
De janeiro a dezembro de 2025	Crianças e jovens Equipa técnica e educativa
Descrição da atividade	Objetivos
Celebrar o aniversário de cada uma das crianças e jovens com os colegas e colaboradores da Casa.	Proporcionar às crianças e jovens a comemoração do seu dia de aniversário, através de um pequeno convívio, e com o envolvimento de todas as crianças e jovens acolhidos na Casa em conjunto com os colaboradores; Promover momentos de partilha e de coesão entre os pares e os adultos da Casa.
Itens de Avaliação – Adesão; Comportamento	

Projeto de Competências para a Vida Diária

Calendarização	Intervenientes
De janeiro a dezembro de 2025	Jovens que integrem a secção de pré-autonomia; Equipa técnica e educativa; Diversas entidades e serviços que compõem a sociedade em que o jovem se insere
Descrição da atividade	Objetivos
Aplicação do Projeto de competências para a vida aos jovens que integram a secção de pré-autonomia por forma a desenvolver nos jovens competências que lhes permitam uma crescente autonomia no decorrer do seu projeto de promoção e proteção.	Desenvolver nos jovens competências que lhes permitam desempenhar um papel ativo na sociedade; Fomentar nos jovens a aquisição crescente de competências com vista à sua crescente autonomia; Desenvolver competências para a resolução consciente dos problemas do quotidiano, organização dos espaços, gestão do dinheiro, entre outros, tendo em consideração o grau de autonomia em que encontram, visando sempre a individualidade; Dotar os jovens de informação relativa à rede de suporte formal nos vários contextos/serviços da sociedade (mercado de trabalho, formação, finanças, bancos, saúde, entre outros); Sensibilizar os jovens para a importância da manutenção dos laços com pares, familiares e outras pessoas significativas; Promover uma transição coesa para a autonomia de vida.
Itens de Avaliação – Aquisição de competências; Evolução do projeto de vida; Compromisso; Responsabilidade; Organização; Empenho	

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE UNIÃO GRUPAL

(a realizar em fins de semana, férias, feriados, tendo em conta a disponibilidade de parcerias, preços praticados e condições climatéricas)

Paintball	
Calendarização	Intervenientes
fevereiro 2025	Crianças e jovens Colaboradores presentes na Casa
Descrição da atividade	Objetivos
Desporto de tática e simulação de combate individual e/ou coletivo, usando uma arma de ar comprimido, onde atiram bolas com tinta, tendo como fim atingir o oponente, manchando as suas roupas com tinta sem causar dano e/ou lesão corporal.	Potenciar a concentração, espírito de equipa e trabalho conjunto, gosto pela natureza; Fomentar momentos de partilha e união do grupo de pares.
Itens de Avaliação – Capacidade de trabalho em equipa e cumprimento de normas e regras.	

Kart Center	
Calendarização	Intervenientes
abril 2025	Crianças e jovens Colaboradores presentes na Casa
Descrição da atividade	Objetivos
O Karting é uma variante do automobilismo, sobre veículos simples, de 4 rodas, com motores a 2 tempos. Nesta atividade, os jovens competem de forma individual, tendo como principal foco a autossuperação.	Proporcionar momentos de convívio entre as crianças e jovens e colaboradores da Casa; Potenciar a oportunidade dos nossos jovens experienciarem uma atividade diferente, apelando à sua superação ao nível individual.
Itens de Avaliação – Capacidade de autocontrolo e frustração.	

Caminhada no Gerês (SOAJO)	
Calendarização	Intervenientes
junho 2025	Crianças e jovens Colaboradores presentes na Casa
Descrição da atividade	Objetivos
Caminhada no Parque Nacional Peneda Gerês, usufruindo e desfrutando dos múltiplos benefícios quer da atividade física, quer do bem-estar ao nível mental e das relações estabelecidas.	Promover momentos de partilha, aliando a atividade física a momentos de lazer, em família CJC, fomentando a criação de laços afetivos entre todos os participantes.
Itens de Avaliação – Aderência dos nossos jovens à atividade; cumprimento das regras e normas.	

Visita ao world of discoveries (Museu interativo)	
Calendarização	Intervenientes
agosto 2025	Crianças e jovens Colaboradores presentes na Casa
Descrição da atividade	Objetivos
Visita ao Museu Interativo e Parque Temático, onde se pode adquirir conhecimento sobre "A Fantástica Odisseia dos Navegadores Portugueses".	Dar a conhecer aos nossos jovens um pouco mais da história do Nosso País; Aprender sobre a Era dos Descobrimentos.
Itens de Avaliação – Ficha de Avaliação sobre os itens abordados; interesse e empenho demonstrados	

CRECHE | SEDE



Plano Anual de Atividades constitui, em conjunto com o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, um dos principais instrumentos de trabalho.

Este documento tem uma vigência anual e define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos envolvidos. Assim, de acordo com o nosso Projeto Educativo “A Brincar na Creche Também se Creche” iremos trabalhar a importância do brincar. A Creche assume assim um papel fundamental em todo o processo de crescimento e aprendizagem, em particular nas primeiras etapas do desenvolvimento infantil.

Estas são as linhas orientadoras que irão assentar numa forte relação com toda a comunidade educativa, fazendo da nossa Creche um espaço cada vez mais aberto e integrador.

As planificações poderão ser sujeitas a alterações, sendo planificadas de acordo com os interesses e necessidades das crianças e também dos Projetos Pedagógicos de cada sala.



ATIVIDADES MENSAIS

JANEIRO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
Mês	Inverno - Atividades de exploração temática; - Decoração dos espaços da creche com motivos alusivos à temática.	- Sensibilizar as crianças para a transformação da natureza; - Promover o contacto das crianças com diferentes materiais; - Fomentar a relação escola/família.
02 a 06	Dia de Reis - Atividades de exploração temática; - Elaboração de coroas de Reis; - Cantar os Reis nas salas de atividades; - Cantar os Reis nas diferentes respostas sociais do CJC; - Oferta de fatias de “Bolo Rei”.	- Valorizar, reforçar e participar nas tradições; - Desenvolver a criatividade e imaginação; - Promover a reutilização de materiais; - Desenvolver o espírito da época.
FEVEREIRO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
A definir	Avaliação dos Planos Individuais Reunião individual com os encarregados de educação.	- Fomentar a relação escola/ família; - Incentivar a participação das famílias no processo educativo; - Troca de informação sobre o desenvolvimento da criança.
14	Dia dos Amigos	Perceber o sentido da amizade, amor, partilha, respeito, companheirismo e afetos.
24 a 27	Carnaval - Atividades de exploração temática; - Decoração dos espaços da creche com motivos alusivos à temática; - Dia do Penteado Maluco (dia 24); - Dia da Roupa ao Contrário (dia 25); - Dia do Acessório Louco (dia 26); - Dia da Maquiagem Divertida (Dia 27).	- Promover o contacto das crianças com diferentes materiais e técnicas de expressão plástica; - Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de experiências lúdico pedagógicas; - Desenvolver a socialização e a convivência entre as crianças; - Participar nas tradições de Carnaval.
28	- Baile de Carnaval nas diferentes salas de atividades; - Desfile nos jardins do TIC.	
MARÇO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
04	Interrupção Letiva	
17 a 19	Semana do Dia do Pai - Realização do postal/prenda para o pai; - Tirar uma fotografia com o pai, numa moldura divertida.	- Valorizar a importância da figura paterna; - Promover momentos de relação pais / filhos; - Promover a relação família/criança/instituição.
19	Aula Aberta de Música	- Valorizar a importância da figura paterna; - Promover momentos de relação pais / filhos; - Promover a relação família/criança/instituição.

20 e 21	Primavera Dia Mundial da Árvore e da Floresta - Decoração dos espaços da creche com motivos alusivos à temática; - Formação aos pais de "Como Poupar Água"; - Atividades de exploração temática. - Plantação de uma árvore; - Visita à Quinta Pedagógica da Associação Terra Solta.	- Identificar e comparar esta estação do ano com as anteriores; - Promover o gosto, contacto e preservação da natureza; - Sensibilizar a comunidade educativa para a poupança de água; - Promover o contacto com diferentes elementos da natureza.
27	Dia Mundial do Teatro Realização de um teatro, com a Educadora Adriana Moraes.	- Dar a conhecer diferentes manifestações artísticas; - Desenvolver a criatividade e a imaginação e aumentar a capacidade de atenção/concentração.
ABRIL		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
02	Dia Internacional do Livro Infantil Realização de troca de livros entre crianças	- Promover o gosto e respeito pelo livro; - Fomentar hábitos de leitura.
14 a 17	Páscoa - Atividades de exploração temática; - Decoração dos espaços da creche com motivos alusivos à temática; - Elaboração da lembrança da Páscoa.	- Conhecer as tradições associadas à Páscoa; - Desenvolver a criatividade e imaginação.
17	Caça aos ovos	- Exploração do espaço das salas de atividades; - Proporcionar momentos de convívio e confraternização.
21	Interrupção Letiva	
MAIO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
28 de abril a 03 de maio	Semana das Mães - Realização do postal/prenda para a mãe; - Tirar uma fotografia com a mãe, numa moldura divertida.	- Promover a criatividade e imaginação; - Promover as relações afetivas entre mães e filhos(as); - Proporcionar a reflexão para a importância da família, nomeadamente a figura materna.
05	Aula Aberta de Música	- Valorizar a importância da figura materna; - Promover momentos de relação mães / filhos; - Promover a relação família/criança/instituição.
15	Dia da Família - Atividades de exploração temática; - Construção de uma árvore com a ajuda das famílias. - Lanche convívio com as famílias da Creche e Pré-escolar.	Sensibilizar para a importância da família.
30	Dia Mundial da Criança - Teatro para Bebés. "Um mergulho no Mar"	Dar a conhecer diferentes manifestações artísticas;

		Desenvolver a criatividade e a imaginação e aumentar a capacidade de atenção/concentração.
JUNHO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
02 a 23	Santos Populares Decoração dos espaços da Creche com motivos alusivos à temática.	- Conhecer as tradições associadas aos Santos Populares; - Desenvolver a criatividade e imaginação.
13	Festa de Final de Ano	- Proporcionar às crianças momentos de alegria; - Partilhar saberes e experiências entre Família/Instituição.
21	Rusgas de S. João - Rusgas S. Joaninas nas salas de atividades/recreio. - Rusgas S. Joaninas no TIC (Sala Verde e Laranja)	- Viver a época festiva; - Desenvolver o espírito de festividade em toda a comunidade escolar; - Proporcionar momentos de prazer e alegria.
JULHO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
26	Dia dos Avós - Atividades de exploração temática. - Chá das 5 com os avós.	- Proporcionar a reflexão para a importância da família; - Estimular a criatividade e imaginação; - Promover a reutilização de materiais.
Data a definir	Reunião de Avaliação Dos Planos Individuais Receber e comunicar aos pais / encarregados de educação a avaliação das crianças.	- Atualizar os encarregados de educação sobre a evolução das aprendizagens das crianças; - Incentivar a participação das famílias no processo educativo.
Data a definir	Transição para o Pré-escolar Visita das crianças da sala dos 2 anos às instalações do Pré-escolar.	- Preparar a transição para o ensino Pré-escolar; - Conhecer e explorar um novo espaço.
AGOSTO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
01 a 14	Atividades Exploratórias do espaço interior / exterior	- Proporcionar momentos de brincadeira; - Reforçar as relações entre as crianças; - Promover momentos diferentes daqueles que foram vividos ao longo do ano letivo.
18 a 29	Interrupção Letiva (A confirmar)	
SETEMBRO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
01	Início do ano letivo - Início do ano letivo (acolhimento e receção das crianças); - Atividades de socialização; - Atividades de exploração dos vários espaços e materiais/brinquedos da instituição; - Formação aos pais sobre a adaptação à creche.	- Fortalecer a ligação Creche e Comunidade educativa/pedagógica - Promover a (re)integração e adaptação à creche; - Rever/conhecer novos amigos; - Criar/enriquecer laços afetivos entre crianças/crianças e crianças/adultos estabelecendo regras para que o grupo funcione de modo organizado;

(Handwritten signatures and initials)

		- Incentivar o desenvolvimento de relações positivas com a família, atendendo às suas necessidades e dúvidas; - Promover a parentalidade; - Informar os encarregados de educação através da plataforma ChildDiary.
Data a definir	Reunião de Pais Reunião individual com os Encarregados de Educação das crianças.	- Sensibilizar para a importância da interação entre a creche e a família; - Esclarecer a família sobre as atividades a desenvolver ao longo do ano; - Dar a conhecer algumas regras/normas de funcionamento da resposta social.
19	Outono - Decoração dos espaços da creche com motivos alusivos à temática; - Observação e exploração de elementos representativos da estação do ano.	- Promover a criatividade e imaginação; - Conhecer alguns elementos característicos da estação do ano; - Observar as modificações da natureza com a chegada do Outono.
OUTUBRO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
02	Dia Mundial da Música - Realização de um instrumento musical, com materiais recicláveis; - Exploração de diferentes tipos de instrumentos musicais; - Sessão de Musicoterapia.	- Promover a criatividade e a expressão musical; - Contactar com diferentes instrumentos musicais; - Audição de diferentes ritmos e sons.
07	Formação Parental As mordidelas no contexto de Creche.	- Promover a parentalidade; - Informar os encarregados de educação através da plataforma ChildDiary.
13 a 17	Semana da alimentação - Atividades sensoriais de exploração temática; - Formação Parental com a nutricionista; - Visita do Chef Hernâni Ermida (dia a confirmar)	- Conhecer, identificar os diferentes alimentos; - Explorar com o paladar os diferentes sabores; - Promover a importância de uma alimentação equilibrada; - Informar os encarregados de educação através da plataforma ChildDiary.
27 a 31	Halloween - Atividades de exploração temática; - Decorar os espaços da resposta social.	- Facilitar e valorizar o conhecimento das tradições internacionais; - Promover momentos de relação entre a creche/família; - Promover momentos de socialização entre respostas sociais.
31	- No dia 31 as crianças devem vir fantasiadas; - Doce ou Travessura. (Sala Laranja e Verde)	
NOVEMBRO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
03 a 10	Festa de São Martinho - Atividades de exploração temática; - Elaboração dos cartuchos; - Teatro sobre a lenda de S. Martinho; - Realização do Magusto (dia 10).	- Promover a criatividade e imaginação; - Utilizar materiais recicláveis; - Preservar e reviver a tradição popular de S. Martinho de uma forma lúdica; - Fomentar a relação entre escola/família.

20	Comemoração do Dia Nacional do Pijama Atividades de exploração temática	- Envolver os colaboradores da instituição no conhecimento do projeto "Dia Nacional do Pijama"; - Promover o espírito de solidariedade entre crianças e famílias; - Contribuir para a chamada de atenção ao direito que as crianças têm de crescer numa família.
DEZEMBRO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
Mês completo	Natal - Atividades de exploração temática - Decoração dos espaços da creche com motivos alusivos à temática.	- Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; - Estimular a imaginação e criatividade; - Promover a interação escola/família.
10	Visita dos Duendes do Pai Natal Visita dos Duendes para recolher as cartas de todas as crianças.	Proporcionar a alegria e o espírito de Natal a cada criança.
12	Festa de Natal Realização da festa de Natal.	- Desenvolver o espírito da época natalícia em toda a comunidade escolar; - Favorecer o convívio entre as crianças; - Proporcionar às crianças momentos de prazer e alegria.
19	Visita do Pai Natal O Pai Natal vem oferecer prendas a todas as crianças.	Proporcionar a alegria e o espírito de Natal a cada criança.
26	Interrupção letiva	

[Handwritten signatures and initials]

PRÉ-ESCOLAR | SEDE



Plano Anual de Atividades, enquadrado no Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, constitui-se como o documento orientador da atividade escolar ao longo de um ano. É definido como um documento de planeamento, que planifica, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução. Conscientes da necessidade de uma perspetiva abrangente que permita integrar mais e melhores atividades, reforçamos a ideia de um plano como instrumento que permite pôr em prática o Projeto Educativo da Instituição, o Projeto Educativo do Pré-escolar “Criar com lixo” e com os objetivos mais específicos de cada grupo, identificados nos Projetos Curriculares de Sala.

Este Plano Anual de Atividades visa essencialmente a formação integral da pessoa e da criança nas suas diversas dimensões, valorizando não apenas o domínio dos conhecimentos, mas também o domínio das atitudes, valores e competências nas diversas áreas de conteúdo. Pretendemos que este plano não seja um mero somatório de atividades ou realizações individuais, mas sim uma ação concertada em prol de objetivos comuns e que vão ao encontro dos planos de ação por nós traçados. É um documento orientador de uma dinâmica comum às 2 salas de pré-escolar e procura dar resposta às finalidades descritas no Projeto Educativo do Pré-escolar “Criar com Lixo”. As atividades constantes deste plano pretendem ser um instrumento de renovação, inovação e motivação das aprendizagens. Pretende-se que este Plano seja um auxiliar de ação e não um documento limitador de outras iniciativas aqui não contempladas e que se venham a revelar necessárias. É um documento flexível, podendo verificar-se a necessidade da sua reformulação ao longo do ano letivo, permitindo a integração de iniciativas que surjam e que sejam consideradas pertinentes. Tenciona contribuir para a formação geral de todos os alunos baseada não só no saber, mas também no saber fazer, no saber ser e no saber relacionar-se, fomentando experiências que promovam a formação cívica, socio-afetiva e a aquisição de atitudes de abertura, cooperação e solidariedade, numa perspetiva de educação para a cidadania.

As atividades que se listam neste documento foram concebidas tendo em vista dois eixos fundamentais:

- complementar, articular e enriquecer as aprendizagens que se desenrolam no contexto da sala de aula;
- reforçar as ligações à comunidade, apoiando as famílias e potenciando as sinergias geradas pelas parcerias estabelecidas com instituições locais.

Tendo em conta as características do meio envolvente e os vários condicionalismos inerentes ao funcionamento de cada estabelecimento escolar, o presente Plano tem as seguintes finalidades:

- Estimular a participação e a envolvimento da comunidade educativa;
- Contribuir para o sucesso educativo de todas as crianças;
- Proporcionar às crianças igualdade de oportunidades;
- Proporcionar a aquisição de saberes e de vivências/experiências;
- motivar para valores como a solidariedade e o respeito, suscitando a consciência das responsabilidades pessoais e interpessoais;
- Coordenar atividades, promovendo a interdisciplinaridade;
- Promover a participação direta/ indireta das famílias em todas as atividades propostas.

Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar as crianças para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade, promovendo a sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade.

A avaliação do Plano Anual de Atividades é um instrumento fundamental de organização, contextualizando as diversas atividades a desenvolver ao longo do Ano de 2024, com objetivos pedagógicos, em articulação com o Projeto Educativo de pré-escolar.

No final do Ano será realizado um relatório com a avaliação global de todas as atividades realizadas, onde evidenciará o grau de cumprimento das atividades (possíveis falhas, aspetos a melhorar), os recursos utilizados e propostas de melhoria quando necessário.

ATIVIDADES MENSAIS

JANEIRO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
Mês	Inverno Atividades de exploração temática	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - Desenvolver a capacidade de observação do ambiente natural e a identificação de características relacionadas com o inverno; - Sensibilizar para as alterações da natureza
02 a 06	Dia de Reis - Atividades de exploração temática - Elaboração das coroas - Cantar os Reis pelos diversos departamentos do CJC	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - Promover a tradição dos Reis Magos de forma lúdica - Estimular a criatividade e a imaginação - Fomentar o convívio entre a comunidade educativa.
FEVEREIRO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
03 a 14	Reunião de Avaliação 1º semestre - Receber e comunicar aos pais / encarregados - de educação a avaliação das crianças	- Incentivar a participação das famílias no processo educativo - Acompanhar a evolução das aprendizagens das crianças - Comunicar às famílias os progressos das crianças
14	Dia dos amigos - Atividades de exploração temática - Realização do Mural dos Abraços em fotografia	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural - Revelar comportamentos de apoio e entreaajuda
24 a 27	Carnaval - Atividades de exploração temática - Participação das famílias numa decoração de Carnaval	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo; - Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de experiências lúdicas; - Promover a participação na tradição de Carnaval
28	Cortejo de Carnaval e baile de Carnaval	
MARÇO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
04	Interrupção letiva	
13	Cinema Batalha Sessão de várias curtas-metragens sobre a temática Identidade	- Afirmar, com este projeto, o espaço da sala de cinema como um espaço de cidadania. - Promover a cultura cinematográfica como instrumento de cultura e educação - aprender valiosas lições sobre amizade, família, a diferença e a importância de nunca desistir.

(Handwritten signatures and initials)

17 a 19	Dia do Pai - Realização do postal/prenda para o pai "Mural do dia do Pai" - Pintura de um painel com os pais	- Reconhecer e caracterizar dos elementos da família; - Situar-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples); - Valorizar a importância da figura paternal - Promover momentos de relação pais / filhos - Promover a relação família/criança/instituição
Mês	Primavera - Atividades de exploração temática - Decoração dos espaços físicos	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - Desenvolver a capacidade de observação do ambiente natural e a identificação de características relacionadas com a primavera; - Iniciar na "arte" do cultivo (semear, plantar, cuidar, e acompanhar o crescimento das plantas), respeitando os ritmos das plantas.
21	Dia da Árvore e da Floresta - Atividades de exploração temática - Plantação de uma árvore	- Promover o reconhecimento e respeito pela profissão agricultor. - Introduzir conceitos de circularidade. - Reconhecer a importância do solo.
24 a 27	Dia Mundial do teatro criação de conto redondo com dramatização do mesmo	- Promover o envolvimento das crianças na história - Estimular a criatividade e a imaginação e o contacto com diferentes manifestações artísticas.

ABRIL

DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
2	Dia internacional do Livro Infantil Hora do conto na Biblioteca Pública Municipal de Vila Nova de Gaia	- Incentivar a leitura dos mais novos - Salientar a importância dos livros infantis no processo de educação - Explorar os espaços e serviços que a Biblioteca Municipal tem para oferecer - Proporcionar às crianças momentos lúdicos de leitura, pesquisa ou cinema.
7	Dia Mundial da saúde/Dia Mundial da Atividade Física Realização de uma aula de ginástica com a participação das crianças e famílias	- Consciencializar sobre a importância da prática regular de exercícios físicos para a saúde e o bem-estar - Consciencializar a população sobre a importância da saúde; - Promover a adoção de estilos de vida saudáveis
14 a 17	Páscoa - atividades de exploração temática - Elaboração da lembrança da Páscoa	Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo
17	Caça aos ovos	Proporcionar momentos de convívio e confraternização
21	Interrupção letiva	

[Handwritten signatures and initials]

MAIO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
28 de abril a 02	Dia da Mãe - Realização do postal/prenda para a mãe "Mural do dia da Mãe" - Pintura de um painel com as mães"	- Reconhecer e caracterizar dos elementos da família; - Situar-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples); - Valorizar a importância da figura maternal - Promover momentos de relação mães / filhos - Promover a relação família/criança/instituição
15	Dia da Família Atividades de exploração temática	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - Reconhecer e valorizar os trabalhos realizados
29	Dia Mundial da Criança Visita à Lipor	- Conhecer as boas práticas de prevenção e valorização de resíduos, bem como explorar as técnicas de preservação e promoção da biodiversidade - Promover a visita a espaço para o lazer, a diversão e para a aprendizagem através da exploração.
JUNHO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
13	Festa de Final de Ano	- Favorecer o convívio entre todas as crianças da instituição - Proporcionar momentos de prazer e alegria
16 a 20	Divulgação dos Projetos elaborados na Sala (1 e 2): - Aos pais do pré-escolar - Aos pais da creche	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - Reconhecer e valorizar os trabalhos realizados - dar a conhecer o trabalho desta resposta social
19 a 21	Santos Populares Atividades de exploração temática	Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo
23 a 27	Reunião de Avaliação 2º semestre Receber e comunicar aos pais / encarregados de educação a avaliação das crianças	- Incentivar a participação das famílias no processo educativo - acompanhar a evolução das aprendizagens das crianças - Comunicar às famílias os progressos das crianças
30/06 a 04/07	Época Balnear	- Fomentar o contacto e a exploração em diferentes contextos: água, areia, sol, etc. - Proporcionar hábitos em contextos saudáveis.

[Handwritten signatures and initials]

JULHO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
Mês	Promover a transição das crianças da Creche no Pré-escolar	• Proporcionar, experiências e oportunidades de aprendizagem que permitam à criança desenvolver as suas potencialidades, fortalecer a sua autoestima, resiliência, autonomia e autocontrolo, criando condições favoráveis para que tenha sucesso na etapa seguinte (OCEPE)
25	Dia dos Avós • Atividades de exploração temática	• Proporcionar a reflexão para a importância da família • Estimular a criatividade e imaginação • Promover a reutilização de materiais
Mês	Atividades Planificadas (AAAF)	• Promover situações de convívio, lazer e bem-estar, entre crianças de diferentes grupos • Proporcionar através de momentos lúdicos, a partilha de emoções, de diferentes personalidades, promovendo a solidariedade, a interajuda, o "saber ser" e "saber estar"
AGOSTO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
01 a 14	Atividades Planificadas (AAAF)	• Promover situações de convívio, lazer e bem-estar, entre crianças de diferentes grupos • Proporcionar através de momentos lúdicos, a partilha de emoções, de diferentes personalidades, promovendo a solidariedade, a interajuda, o "saber ser" e "saber estar."
18 a 29	Interrupção Letiva	
SETEMBRO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
01	Início do ano letivo • receção das crianças e das famílias • Panfleto sobre a adaptação ao pré-escolar	Fortalecer a ligação Escola e Comunidade educativa • Acolhimento das crianças e encarregados de educação no ambiente escolar • Rever/ conhecer novos amigos
Mês	Socialização/integração • Receção às crianças e enc. de educação; • Exploração dos vários espaços e materiais do JI; • Definição das primeiras regras; • Estabelecimento de rotinas; • Personalizar e identificar espaços e materiais; • Iniciar a elaboração de painéis organizativos e de rotinas.	Organização do Ambiente Educativo: • Promover a adaptação e a socialização; • Criar condições facilitadoras de interações positivas • Fortalecer a ligação Escola e Comunidade educativa • Acolhimento das crianças e encarregados de educação no ambiente escolar

(Handwritten signatures and initials)

		- Incentivar o desenvolvimento de relações positivas, com a família, atendendo às suas necessidades e dúvidas - Verificar/experimentar com as crianças a necessidade do respeito e cumprimento de regras
Mês	Outono - Atividades de exploração temática - Participação da Família na decoração da escadaria da instituição	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - Desenvolver a capacidade de observação do ambiente natural e a identificação de características relacionadas com o outono; - Sensibilizar para as alterações da natureza - Incluir os pais nas atividades. - Promover momentos de relação pais / filhos
Mês	Reunião Individual Reunião individual com os Encarregados de Educação das crianças que frequentam pela 1ª vez a Instituição	- Debater com os pais/famílias, formas de proceder, beneficiando das suas sugestões e garantindo o seu apoio, no caso de se verificarem algumas dificuldades - Incentivar a participação das famílias non processo educativo - Troca de informações sobre o desenvolvimento da criança

OUTUBRO

DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
01	Dia Mundial da Música Promover momento Musical	- Possibilitar a articulação entre os diferentes domínios; - Valorizar todas as áreas/ domínios trabalhando-os de forma equilibrada; - Utilizar material diversificado, instrumentos musicais - Experimentar diferentes maneiras de produzir sons; - Possibilitar às crianças várias formas de se expressarem e comunicarem, a cantar; a dançar; a tocar e a criar.
27 a 31	Halloween Atividades de exploração temática	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - Facilitar e valorizar o conhecimento das tradições internacionais; - Dominar conceitos e técnicas das diferentes manifestações artísticas
31	Doce ou Travessura Doçura ou travessura (as crianças devem vir fantasiadas de casa se assim o desejarem)	Promover momentos de interação/ convívio com as crianças da resposta social Creche (2 anos) e com toda a comunidade institucional
13 a 17	Semana da alimentação Atividades de exploração temática	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - Perceber a importância da alimentação saudável; - Promover a literacia alimentar junto dos encarregados de educação para incentivar hábitos familiares mais saudáveis e sustentáveis;

Handwritten signatures and initials on the right margin.

NOVEMBRO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
03 a 07	Feira de outono - Atividades de exploração temática Magusto - Elaboração de atividades com a utilização de elementos da época do outono	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - Fomentar a relação entre escola/família; - Proporcionar momentos de convívio e confraternização - Viver a tradição do S. Martinho de forma lúdica envolvendo a comunidade educativa; - Promover a colaboração/participação dos pais.
11	Magusto	
20	Comemoração do Dia Nacional do Pijama Atividades de exploração temática	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - Envolver os colaboradores da instituição no conhecimento do projeto "Dia Nacional do Pijama"; - Promover o espírito de solidariedade entre crianças e famílias; - Contribuir para a chamada de atenção ao direito que as crianças têm de crescer numa família.
DEZEMBRO		
DATA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
Mês	Natal - Atividades de exploração temática - Decoração dos espaços	- Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - estimular a criatividade e a expressão artística das crianças, ao mesmo tempo em que se ensina sobre a importância do Natal e suas tradições.
1 a 25	Calendário Afetivo	- Promover a interação escola/família. - Permite trabalhar essa data de modo interativo, solidário e com afetividade - proporcionar uma experiência lúdica e educativa que celebra o Natal, promovendo o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças.
08	Visita do Duende de Natal Recolha das cartas para enviar ao Pai Natal	Proporcionar a alegria e o espírito de Natal a cada criança
A definir	"Ceia de Natal"	- Desenvolver o espírito da época natalícia em toda a comunidade escolar - Proporcionar momentos de prazer e alegria - Explorar o tema nas diferentes áreas de conteúdo - estimular a criatividade e a expressão artística das crianças
12	Festa de Natal	
19	Visita do Pai Natal O Pai Natal vem oferecer prendas a todas as crianças.	Proporcionar a alegria e o espírito de Natal a cada criança.
26 e 31	Interrupções letivas	

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

VI.

serviços e atividades

GABINETE DE SERVIÇO DE APOIO COMUNITÁRIO

O GASAC funciona desde agosto de 2018 e desenvolve um dos fins estatutários do Centro Juvenil de Campanhã - Seminário dos Meninos Desamparados, tais como atividades no âmbito da solidariedade social, educação, cultura e ciência, assim como, o apoio a populações de maior vulnerabilidade.

Este projeto de cariz social permite o acesso de populações socioeconómicas mais desfavorecidas a serviços diferenciadores, sendo este um problema social cada vez mais comum na nossa sociedade.

Alguns dos serviços prestados pelo GASAC são o apoio ao emprego e vida ativa através da elaboração de Currículo Vitae, procura do 1º emprego, capacitação para a melhoria da empregabilidade em situações de desemprego ou precariedade laboral; atendimento psicológico com consulta individual a crianças, jovens e adultos; orientação escolar de jovens do 9º e 12º ano de escolaridade, para melhoria de metodologias de estudo com vista ao sucesso escolar.

Atualmente possuí parcerias estratégicas tais como a Junta de Freguesia de Campanhã, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outras nomeadamente do setor social e solidário e do setor lucrativo. A perspetiva futura é estabelecer protocolos com empresas e estender estes serviços aos seus colaboradores.

CAFÉ

O serviço de Café funciona desde julho de 2021. Este espaço encontrava-se totalmente equipado e até essa data funcionava como sala de convívio de trabalhadores. Assim, no âmbito da política de rentabilização de recursos e ativos existentes, após o processo burocrático de legalização entrou em funcionamento com abertura ao público, contribuindo exclusivamente para o financiamento das respostas sociais desenvolvidas pelo Centro Juvenil de Campanhã.

LAVANDARIA

O serviço de Lavandaria funciona desde dezembro de 2021. Este espaço encontrava-se totalmente equipado e utilizado apenas para serviço interno de lavagem de roupas das diferentes respostas sociais. Assim, no âmbito da política de



rentabilização de recursos e ativos existentes, após o processo burocrático de legalização entrou em funcionamento com abertura ao público, contribuindo exclusivamente para o financiamento das respostas sociais desenvolvidas pelo Centro Juvenil de Campanhã.

LOJA SOCIAL

A Loja Social foi inaugurada em dezembro de 2021. Este serviço nasce com o objetivo de reaproveitar bens e equipamentos amavelmente doados ao Centro Juvenil de Campanhã por particulares e empresas, mas que pelas suas características / tipo / tamanho não são utilizados.

Assim, é disponibilizado a preços simbólicos bens e equipamentos para que famílias desfavorecidas possam desta forma atenuar os efeitos da pobreza e exclusão social com a aquisição de bens necessários ao seu dia-a-dia.

ARRENDAMENTO

A Instituição é proprietária de diversos imóveis que não estão afetos à atividade e por isso, em linha com a estratégia de rentabilização máxima dos ativos existentes são os mesmos arrendados a terceiros. Estes encontram-se arrendados a famílias com baixos recursos económicos, disponibilizando uma habitação digna a preços acessíveis. Um dos imóveis, contíguo ao edifício principal, encontra-se arrendado a estudantes deslocados da sua habitação no âmbito do protocolo estabelecido com a Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

CORAÇÃO VERDE - LIPOR

O Centro Juvenil de Campanhã no seu caminho para a sustentabilidade candidatou-se à Certificação Coração Verde, tendo sido desenvolvida a auditoria de diagnóstico com vista, então, a identificar as boas práticas e oportunidades de melhoria em matéria de resíduos, desde a prevenção à reciclagem, passando pela preservação dos recursos naturais. A visita compreendeu a observação das características físicas de cada área das nossas instalações, bem como as evidências das diferentes boas práticas e preocupações já implementadas e promotoras de sustentabilidade. A avaliação

centrou-se nas 4 áreas temáticas necessárias para a obtenção da Certificação Coração Verde: Prevenção e Tratamento Local; Promoção da Reciclagem; Preservação dos Ecossistemas e Suporte.

A Lipor acompanhará todo o processo de implementação disponibilizando apoio técnico especializado e customizado e monitorização e apoio contínuo. O caminho é longo e complexo, mas empenharemos todos os nossos esforços desde o consumo consciente, redução e/ou reutilização materiais, soluções de tratamento local, promoção da reciclagem, preservação dos recursos naturais, campanhas de comunicação e sensibilização.

NEWSLETTER E REDES SOCIAIS

A evolução da forma de comunicar com a comunidade é essencial para o aumento da visibilidade e notoriedade do Centro Juvenil de Campanhã, divulgando o que fazemos e o que almejamos fazer. Recorrendo a este meio, é assim que temos estabelecido novas parcerias para os projetos que desenvolvemos, bem como reforçamos o empenho de quem já nos acompanha. A Instituição pauta a sua atividade privilegiando a transparência e a comunicação. E por esse motivo, em novembro de 2021 lançou a primeira Newsletter Institucional, concretizando desta forma o objetivo de abrir as portas à comunidade, dando a conhecer o que aqui é desenvolvido nas diferentes respostas sociais, para que o trabalho possa ser acompanhado por todos aqueles que fazem parte desta enorme comunidade e obviamente para quem no futuro pretenda juntar-se a nós. Concomitantemente, a aposta da comunicação nas redes sociais Facebook e Instagram permite-nos alcançar outro público, que tem resultado positivamente no estabelecimento de novas parcerias.

<https://www.facebook.com/CENTROJUVENILDECAMPANHA>

<https://www.instagram.com/CENTROJUVENILCAMPANHA>

SITE INSTITUCIONAL

Em junho de 2022, lançamos o novo sítio institucional da internet, com uma imagem renovada e novos conteúdos, com o objetivo de oferecer aos utilizadores uma navegação mais interessante, simples e dinâmica







Orientado para facilitar a navegação e despertar o interesse, este renovado site permite aos utilizadores encontrar mais facilmente a informação que procura de forma mais intuitiva e com um novo design responsivo e “user-friendly”, facilmente acessível a partir de qualquer dispositivo. São disponibilizados diversos formulários de forma a agilizar a comunicação entre a comunidade e a Instituição.

Também, tendo em conta o desígnio de transparência e comunicação, assim como a imposição levada a cabo pela Lei nº 93/2021, de 20 de dezembro, que transpõe a Diretiva (UE) 2019/1937, foi disponibilizado um canal de denúncia.

<https://www.centrojuvenilcampanha.com>

PORTAL DO COLABORADOR

Em julho de 2022, lançamos o Portal do Colaborador. Esta nova ferramenta de acesso exclusivo aos Colaboradores da Instituição, foi totalmente desenvolvido internamente, surgindo no âmbito da aposta na simplificação, desmaterialização e agilização de processos internos, assim como numa redução acentuada de gastos com papel, tinteiros, energia elétrica entre outros.

Com base nos fluxos pré-estabelecidos, a informação chega rapidamente ao respetivo destinatário, permitindo um tratamento aos pedidos de forma extremamente célere.

Entre as diversas funcionalidades disponibilizadas, os Colaboradores têm acesso aos seus horários, escalas de serviço, comunicação de falta, requerimentos, pedidos de verbas para utentes, pedido de medicamentos, pedidos de reparação, entre muitos outros.



V. projetos de infraestruturas

BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO

A Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário visa dar uma resposta estruturada e transversal para as pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência (devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis ou a situações de risco iminente) ou de transição (situações que, pela sua natureza, necessitam de respostas de alojamento de acompanhamento antes de poderem ser encaminhadas para uma solução habitacional definitiva), tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência.

Assim, de acordo com a estratégia de rentabilização máxima de ativos, sendo a Instituição proprietária de imóvel que se encontrava devoluto e inutilizado há diversos anos, apresentou ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso N.º 2/CO2-i02/2021, um projeto de requalificação do edifício para desenvolver nova resposta social – Centro de Acolhimento e Emergência Social, com capacidade para 14 (catorze) pessoas, distribuídas por 8 (oito) quartos individuais e 3 (três) quartos duplos.

Após um longo caminho na tramitação do projeto, foi o mesmo aprovado em meados do mês de agosto pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, com parecer favorável do Instituto da Segurança Social.

O valor estimado do projeto é 1.069.228,37 EUR (um milhão, sessenta e nove mil, duzentos e vinte e oito euros, trinta e sete cêntimos), sendo o montante de financiamento a conceder no âmbito do investimento a percentagem de 85 % (oitenta e cinco), que se traduz em 908.844,11 EUR (novecentos e oito mil, oitocentos e quarenta e quatro euros, onze cêntimos) e o valor remanescente de 160.384,26 EUR (cento e sessenta mil, trezentos e oitenta e quatro euros, vinte e seis cêntimos) com recurso a capitais próprios.

Atualmente, aguardamos da Câmara Municipal do Porto a emissão da aprovação do projeto que, após a sua conclusão, será lançada a empreitada através do Código dos Contratos Públicos, cumprindo sobejamente toda a legislação e transparência a que já todos habituamos.



ILHA DE SÃO VICTOR

A Instituição é proprietária de um conjunto de 11 (onze) casas, denominada “Ilha de São Victor”. Nos últimos anos algumas habitações têm sido alvo de reparações urgentes, permitindo assim a continuidade da sua habitabilidade, sendo há muito necessário uma requalificação total daquela “Ilha”.

Por esse motivo, encetamos contatos com a entidade “Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense”, para aferir a possibilidade de apresentarmos candidatura ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso N.º 1/CO2-i01/2021, que financia o investimento a 100 % (cem) em programas de apoio ao acesso à habitação.

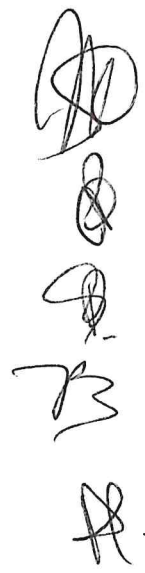
A “Porto Vivo, SRU” realizou um estudo de viabilidade do projeto, apresentando o programa base com abordagem à permeabilidade do solo. Nesse estudo, considerando o existente, 11 (onze) casas com área média de 22 (vinte e dois) metros quadrados em que 8 (oito) casas se encontram habitadas e 3 (três) devolutas e inabitáveis, passarão a existir 8 (casas) com área média de 50 (cinquenta) metros quadrados. O valor estimado da empreitada são 808.732,00 EUR (oitocentos e oito mil, setecentos e trinta e dois euros), totalmente financiados ao abrigo do programa.

Atualmente, aguardamos da Câmara Municipal do Porto a emissão da aprovação do projeto que, após a sua conclusão, será lançada a empreitada através do Código dos Contratos Públicos, cumprindo sobejamente toda a legislação e transparência a que já todos habituamos.

EDIFÍCIO RESIDENCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO

O edifício residencial do Porto, onde se desenvolvem as respostas sociais de acolhimento institucional, foi construído há cerca de 30 anos. Os tempos mudaram, as exigências legais também assim como as dinâmicas atuais das políticas de acolhimento de crianças e jovens.

No dia 22 de dezembro, foi publicada uma Portaria que estabelece o regime de organização, funcionamento e instalação das casas de acolhimento. A Portaria refere que as casas de acolhimento serão inclusivas em termos de identidade de género e



organizam-se por unidades, podendo coexistir as unidades residenciais e/ou as unidades residenciais especializadas, dividindo-se estas últimas em:

- Unidades para resposta a situações de emergência;
- Unidades para resposta a problemáticas específicas e necessidades de intervenção educativa e/ou terapêutica;
- Unidades de apoio e promoção de autonomia dos jovens, nomeadamente apartamentos de autonomização.

O Instituto da Segurança Social abordará individualmente cada Casa de Acolhimento em funcionamento, afim de aferir as necessárias adaptações e adequações à Portaria em epígrafe.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

O projeto de requalificação do edifício localizado em Vila do Conde para desenvolver a resposta social **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, ainda não iniciou.

Infelizmente, por imperativos legais e erros processuais ocorridos no passado, mais concretamente no registo de áreas que não se encontravam coerentes entre plantas e registos na Câmara Municipal, assim como outras construções que não se encontravam devidamente licenciadas, provocando um atraso gigantesco em todo este processo.

Entretanto, fruto de um enorme esforço e dedicação, foi toda esta situação regularizada. Atualmente, aguardamos da Câmara Municipal de Vila do Conde a aprovação do projeto apresentado.

Handwritten signatures and initials arranged vertically on the right side of the page.

VII.

as contas

INTRODUÇÃO

Com observância do escopo estatutário apresenta-se o Orçamento para 2025, que teve por base uma reflexão prévia, responsável, cautelosa, criteriosa e extremamente rigorosa.

O orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Expressa-se sob a forma previsional de rendimentos e gastos, relativamente ao período de execução, assim como outras variáveis relevantes e importantes para uma projeção com elevado grau de fiabilidade.

A pandemia originada pela SARS-CoV-2 (COVID-19), afetou profundamente as nossas vidas, quer no aspeto social quer no aspeto económico. Era esperado que o ano 2022 fosse de alguma retoma e recuperação, quando inesperadamente no mês de fevereiro surgiu no Leste da Europa um conflito armado. A taxa de inflação disparou para níveis históricos, provocando um aumento alucinante e transversal dos preços, e concomitantemente o aumento das taxas de juros que pouco impactaram na taxa de inflação. O ano 2023 ficou marcado pelo início de novo conflito armado, agora no Médio Oriente, uma região composta por diversos países que apresentam demarcadas diferenças étnicas e religiosas, antevendo uma possível escalada do conflito no curto prazo. Os eventos atípicos que têm surgido nos últimos anos aumentam consideravelmente a incerteza e imprevisibilidade quanto ao futuro, tornando a tarefa de projeção extremamente complexa.

A estratégia delineada, tem como princípios fundamentais a prudência na projeção dos rendimentos, mantendo o propósito da contenção de gastos, sem nunca pôr em causa a vertente social, razão esta da existência da Instituição.

A sustentabilidade das Organizações da Economia Social, obriga a uma gestão estratégica e operacional, rigorosa, eficiente, consciente e participada de todos os seus recursos disponíveis, sem perder a sua autonomia, fazendo valer e defendendo a sua identidade, no quadro dos seus valores de referência.

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

O Orçamento para 2025 assenta em pressupostos e projeções financeiras, estando o respetivo orçamento elaborado em coerência com o plano de atividades das diferentes respostas sociais, serviços e atividades institucionais, assumindo-se como uma importante ferramenta de gestão. Para além disso, cada resposta social, serviço e atividade foi auscultada, contribuindo assim para a fiabilidade do documento.

O acompanhamento e análise permanente de desvios/variações face ao previsto, constituem um instrumento de avaliação de desempenho e de controlo das várias áreas funcionais da Instituição de importância elevada.

A situação económica atual e o constante cenário de mudança fazem com que a gestão das Organizações da Economia Social seja cada vez mais complexa e com que a tomada de decisão seja cada vez mais relevante no dia-a-dia, tornando-se necessário a existência de capacidade de resposta rápida e eficiente de forma a responder às adversidades que eventualmente ocorram.

Nesse sentido, tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor Não Lucrativo e legislação contabilística aplicável às entidades do setor social e solidário, os pressupostos da projeção elaborada tiveram como base os valores históricos a setembro do corrente ano assim como os que poderão ocorrer; a taxa de inflação prevista em Orçamento do Estado para 2025; as necessidades operacionais na continuidade das operações; o aumento da remuneração mínima mensal garantida dos trabalhadores; a atualização remuneratória dos trabalhadores no âmbito da Contratação Coletiva de Trabalho e respetivos encargos com pessoal; não descurando os objetivos e intervenções estratégicas planeadas para o período em análise, representando de forma inequívoca as preocupações e anseios da Instituição, assim como a focalização no equilíbrio e sustentabilidade financeira.

CONTAS DE EXPLORAÇÃO DE GASTOS

O montante total de gastos previstos ascende a 1.777.460,96 EUR (um milhão, setecentos e setenta e sete mil, quatrocentos e sessenta euros, noventa e seis cêntimos), sendo a rubrica "Gastos com pessoal" que engloba as remunerações, subsídio de férias, subsídio de natal, encargos sociais, seguro acidentes de trabalho, medicina no trabalho e outros similares, a que representa maior expressividade no total de gastos, com um peso de 72,51 %.

Moeda: Euros			
CONTA	RUBRICA	VALOR	%
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS Regista o consumo interno de géneros alimentares para refeições dos utentes e colaboradores (subsídio de alimentação em espécie), assim como os produtos vendidos no café.	116 333,33	6,54%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS Regista os gastos relacionados com a aquisição de serviços técnicos prestados por outras empresas (elevadores, segurança contra incêndios, HACCP, desinfeção de instalações, entre outros), honorários, auditoria de contas, vigilância de instalações, conservação e reparação, eletricidade, água, gás, combustíveis, material escritório, material de limpeza, deslocações (utentes e pessoal), comunicações, seguros (imóveis, utentes, equipamentos e viaturas), material didático, prendas e encargos de saúde dos utentes.	261 300,98	14,70%
63	GASTOS COM PESSOAL Regista as remunerações do pessoal, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de trabalho noturno e outros, encargos sobre remunerações, seguro acidentes de trabalho, medicina no trabalho, equipamentos de proteção individual e ações de formação/seminários.	1 288 777,99	72,51%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO Regista os gastos de depreciação de ativos fixos tangíveis e de amortização de activos intangíveis. (operação meramente contabilística)	59 589,48	3,35%
65	PERDAS POR IMPARIDADE Regista as perdas em ativos mensurados ao custo ou custo amortizado.	0,00	0,00%
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR Regista as variações negativas na mensuração de ativos aos quais se aplicou o justo valor e que devam ser reconhecidos em resultados do período.	0,00	0,00%
67	PROVISÕES DO PERÍODO Regista os gastos no período decorrentes das responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida, mas incerta quanto ao seu valor ou data de ocorrência.	0,00	0,00%
68	OUTROS GASTOS Regista as quotizações, semanadas, despesas diversas de utentes, restituição de subsídio familiar ao ISS e utentes, licenças informáticas, despesas com serviços bancários, atividades extra-curriculares	49 938,04	2,81%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO Regista os juros relativos a empréstimos bancários contraídos em 2005 e 2018.	1 521,14	0,09%
TOTAL DE GASTOS		1 777 460,96	



CONTAS DE EXPLORAÇÃO DE RENDIMENTOS

O montante total de rendimentos previstos ascende a 1.837.595,34 EUR (um milhão, oitocentos e trinta e sete mil, quinhentos e noventa e cinco euros, trinta e quatro cêntimo), sendo a rubrica "Subsídios, Doações e Legados à Exploração" que engloba participação financeira do Instituto da Segurança Social pelas respostas sociais desenvolvidas, subsídios de autarquias e donativos concedidos por particulares e empresas, a que representa maior expressividade no total de rendimentos, com um peso de 60,73 %.

Moeda: Euros			
CONTA	RUBRICA	VALOR	%
71	VENDAS Regista as vendas de mercadorias, adquiridas com o objetivo de as vender no café.	30 537,00	1,66%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS Regista as mensalidades devidas pela frequência do pré-escolar, subsídio familiar de utentes, atividades extra-curriculares, atendimento do gabinete e serviço de apoio comunitário e quotas de associados.	529 743,78	28,83%
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO Regista os gastos no período decorrentes das responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida e que à data do balanço sejam de ocorrência provável ou certa, mas incertas quanto ao seu valor ou data de ocorrência.	0,00	0,00%
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE Regista os trabalhos que as entidades realizam para a sua própria utilização, recorrendo aos seus próprios recursos sob a sua orientação e que se destinam aos seus investimentos.	0,00	0,00%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO Regista as participações financeiras atribuídas pelo Instituto da Segurança Social relativo aos acordos de cooperação das respostas sociais que se desenvolve, subsídios de autarquias e donativos em numerário e espécie.	1 115 981,22	60,73%
76	REVERSÕES Regista as reversões de gastos anteriormente reconhecidos em amortizações, depreciações, imparidades e provisões.	0,00	0,00%
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR Regista as variações positivas na mensuração de ativos aos quais se aplicou o justo valor e que devam ser reconhecidos em resultados do período.	0,00	0,00%
78	OUTROS RENDIMENTOS Regista os arrendamentos, subsídios de investimento, restituição de 50% do IVA, consignação de 0,5% do IRS/IVA, reembolsos/estornos e loja social.	141 265,70	7,69%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES Regista os juros relativos aos depósitos bancários.	20 067,64	1,09%
TOTAL DE RENDIMENTOS		1 837 595,34	



DESAGREGAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO DE GASTOS

Assente numa política de total transparência e concomitantemente para uma melhor perceção dos valores enunciados, apresentamos a desagregação total da conta de gastos.

		Moeda: Euros
CONTA	RUBRICA	VALOR
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	116 333,33
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	116 333,33
6121	Matérias-primas.....	116 333,33
61211	Géneros alimentícios.....	101 675,57
61212	Géneros alimentícios - Café.....	14 657,76
62	Fornecimentos e serviços externos.....	261 300,98
622	Serviços especializados.....	103 142,83
6221	Trabalhos especializados.....	15 537,03
622101	Assistência informática.....	615,06
622102	Assistência a elevadores.....	2 196,53
622103	Segurança contra incêndios.....	794,79
622104	Segurança Alimentar.....	695,91
622105	Desinfecção das instalações.....	379,60
622106	Instalações do gás.....	205,74
622107	Contabilidade e auditoria de contas.....	10 649,40
6222	Publicidade e propaganda.....	683,33
6223	Vigilância e segurança.....	24 368,46
622301	Instalações Pólo.....	752,46
622302	Instalações Sede.....	23 616,00
6224	Honorários.....	33 792,58
6226	Conservação e reparação.....	27 729,20
622601	Conservação e reparação de imóveis.....	12 653,01
622602	Conservação e reparação de imóveis alugados.....	602,95
622603	Conservação e reparação de equipamentos.....	6 819,43
622604	Conservação e reparação de viaturas.....	7 653,81
6228	Outros.....	1 032,23
623	Materiais.....	30 687,03
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.....	6 101,43
6232	Livros e documentação técnica.....	0,00
6233	Material de escritório.....	5 443,63
6235	Limpeza e higiene.....	9 712,30
6238	Outros para utentes.....	9 429,67
623801	Material didático para utentes.....	5 119,47
623802	Vestuário e calçado para utentes.....	1 028,80
623803	Artigos de costura e alojamento.....	540,11
623804	Prendas p/ utentes.....	2 741,29
624	Energia e fluidos.....	87 701,84
6241	Electricidade.....	45 076,65
6242	Combustíveis.....	2 568,59
6243	Água.....	31 610,85
6248	Outros.....	8 445,75
62481	Gás.....	8 445,75
625	Deslocações, estadas e transportes.....	3 553,74
6251	Deslocações e estadas.....	3 098,19
62511	Deslocações de utentes.....	1 552,82
62512	Deslocações de pessoal.....	841,31
62513	Portagens e estacionamento.....	704,06
6253	Transportes de mercadorias.....	455,55



		Moeda: Euros
CONTA	RUBRICA	VALOR
626	Serviços diversos.....	36 215,54
6261	Rendas e alugueres.....	12 818,77
626101	Aluguer de camioneta.....	1 929,00
626103	Aluguer de barraca de praia.....	113,17
626104	Aluguer de equipamento de impressão.....	1 275,54
626105	Aluguer de equipamento comunicações.....	1 274,57
626106	Aluguer de automóvel ligeiro AV56LO.....	8 226,49
6262	Comunicação.....	4 905,86
626201	Televisão, internet e telefone.....	4 078,81
626202	Serviço postal.....	234,58
626203	Televisão, internet e telefone - Imóveis alugados.....	592,47
6263	Seguros.....	11 547,41
626301	Seguro de utentes.....	875,66
626302	Seguro de imóveis.....	6 586,52
626303	Seguro de viaturas.....	1 133,79
626304	Seguro de equipamento.....	296,29
626305	Seguro de imóveis alugados.....	2 655,15
6265	Contencioso e notariado.....	1 635,82
6266	Despesas de representação.....	1 121,75
6268	Outros serviços.....	4 185,93
626801	Consultas médicas e análogas de utentes.....	372,43
626802	Medicamentos e artigos de saúde para utentes.....	3 813,50
63	Gastos com o Pessoal.....	1 288 777,99
631	Remunerações dos órgãos sociais.....	29 174,31
632	Remunerações do pessoal.....	995 289,21
6321	Remunerações certas.....	813 264,47
6322	Remunerações adicionais.....	40 375,43
6323	Férias e mês.....	141 649,31
635	Encargos sobre remunerações.....	227 620,47
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais.....	30 585,07
637	Gastos de acção social.....	1 575,00
638	Outros gastos com o pessoal.....	4 533,93
6381	Medicina no trabalho.....	1 890,00
6382	Avaliação de riscos profissionais.....	369,00
6383	Seminários e ações de formação.....	1 525,00
6384	Vestuário e EPI.....	749,93
64	Gastos de depreciação e de amortização.....	59 589,48
642	Activos fixos tangíveis.....	58 811,85
643	Activos intangíveis.....	777,63
65	Perdas por imparidade.....	0,00
66	Perdas por redução de justo valor.....	0,00
67	Provisões do período.....	0,00
68	Outros gastos.....	49 938,04
681	Impostos.....	4 734,07
6811	Impostos diretos - IMI.....	4 734,07
688	Outros.....	45 203,97
6883	Quotizações.....	553,43
6888	Outros não especificados.....	44 650,54
688803	Semanadas de utentes.....	7 239,74
688804	Diversos de utentes (atividades, pessoais, etc).....	8 867,91
688805	Restituição de sub. familiar e análogos ao ISS.....	650,63
688806	Licenças informáticas.....	2 949,29
688807	Despesas com serviços bancários.....	703,66
688808	Despesas escolares.....	5 721,23
688810	Restituição de sub. familiar e análogos ao Utente.....	5 898,08
688811	Atividades grupais de utentes.....	5 600,00
688812	Atividades enriquecimento curricular de utentes.....	7 020,00
69	Gastos de financiamento.....	1 521,14
691	Juros suportados.....	1 521,14
6911	Juros de financiamentos obtidos.....	1 521,14
	Total de Gastos.....	1 777 460,96

DESAGREGAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO DE RENDIMENTOS

Assente numa política de total transparência e concomitantemente para uma melhor perceção dos valores enunciados, apresentamos a desagregação total da conta de rendimentos.

CONTA	RUBRICA	Moeda: Euros VALOR
71	Vendas.....	30 537,00
711	Mercadorias.....	30 537,00
7111	Café.....	30 537,00
72	Prestações de serviços.....	529 743,78
721	Quotas de utilizadores.....	529 128,78
7211	Matrículas e mensalidades de utentes.....	490 465,21
72111	Crianças e jovens.....	490 465,21
721112	Pré-Escolar.....	27 623,20
721113	Creche (ISS).....	363 082,42
721114	Pré-Escolar - Atividades Educativas (ISS).....	63 083,27
721115	Pré-Escolar - Atividades Sociais (ISS).....	36 676,32
7212	Atividades curriculares de utentes.....	11 978,17
72121	Crianças e jovens.....	11 978,17
721211	Creche.....	6 102,00
721212	Pré-Escolar.....	5 876,17
7213	Comparticipações de utentes.....	26 685,40
72132	Crianças e jovens em situação de perigo.....	22 632,07
721321	Lar de crianças e jovens.....	17 534,04
721322	Centro de acolhimento temporário.....	5 098,03
72133	Comunidade.....	4 053,33
721331	Gabinete Serviço de Apoio Comunitário.....	4 053,33
722	Quotizações e jóias.....	615,00
7221	Quotas de associados.....	615,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....	1 115 981,22
751	Subsídios das Entidades Públicas.....	1 015 474,20
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	1 015 474,20
75111	Crianças e jovens.....	37 718,76
751112	Creche - Complemento de horário.....	11 058,36
751115	Pré-Escolar - Comp. diferencial remuneratório.....	26 660,40
75112	Crianças e jovens em situação de perigo.....	977 755,44
751121	Lar de crianças e jovens.....	637 598,02
751122	Centro de acolhimento temporário.....	100 773,55
751123	Unidade de emergência.....	27 742,27
751124	Lar de crianças e jovens Sere+.....	211 641,60
753	Doações e heranças.....	100 507,02
7531	Donativos.....	100 507,02
75311	Donativos em dinheiro.....	21 681,81
75312	Donativos em espécie.....	78 825,21
78	Outros rendimentos.....	141 265,70
787	Rendimentos em investimentos não financeiros.....	120 202,79
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento.....	120 202,79
78732	Edifícios e outras construções.....	120 202,79
788	Outros.....	21 062,91
7883	Imputação de subsídios para investimentos.....	5 079,77
7885	Restituição de impostos.....	9 005,36
78851	Restituição do IVA.....	4 810,68
78852	Consignação do IRS e IVA.....	4 194,68
7888	Outros não especificados.....	6 977,78
78887	Lavandaria.....	208,00
78888	Loja Social.....	4 798,92
78889	Outros.....	1 970,86
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....	20 067,64
791	Juros obtidos.....	20 067,64
7911	De depósitos.....	20 000,00
7912	De outras aplicações de meios financeiros líquidos.....	67,64
	Total de Rendimentos.....	1 837 596,34

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

No que concerne às previsões apresentadas na exploração, prevê-se um resultado líquido positivo do período de 60.134,38 EUR (sessenta mil, cento e trinta e quatro euros, trinta e oito centimos).

Moeda: Euro									
RUBRICA		TOTAL	RESPOSTA SOCIAL / ATIVIDADE / SERVIÇO						
			Lar Infância e Juventude	Centro Acolhimento Temporário	Unidade Emergência	Creche	Pré-Escolar	Sere +	Café
Vendas e serviços prestados	+	560 280,78	22 202,37	5 098,03	0,00	369 184,42	133 258,96	0,00	30 537,00
Subsídios, doações e legados à exploração	+	1 115 981,22	695 596,32	105 778,38	30 240,06	30 439,38	42 285,48	211 641,60	0,00
Variação nos inventários da produção	+/-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-116 333,33	-64 777,07	-2 460,61	-4 924,47	-17 126,03	-12 387,39	0,00	-14 657,76
Fornecimentos e serviços externos	-	-261 300,98	-163 401,14	-7 073,79	-3 536,71	-19 518,32	-16 916,83	-47 069,86	-3 784,33
Gastos com pessoal	-	-1 288 777,99	-515 289,92	-92 153,32	-46 230,14	-280 076,05	-180 183,70	-157 971,99	-16 872,87
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	-+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	-+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	+	141 265,70	124 317,35	8 463,20	4 231,38	2 267,14	1 986,63	0,00	0,00
Outros gastos	-	-49 938,04	-37 358,04	-1 425,33	-268,39	-5 787,11	-4 846,09	0,00	-253,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	101 177,36	61 289,87	16 226,66	-20 488,27	79 383,43	-36 802,94	6 699,76	-5 031,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-+	-59 589,48	-54 301,39	-418,80	-209,71	-3 191,78	-1 467,80	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	41 587,88	6 988,48	15 807,76	-20 697,98	76 191,65	-38 270,74	6 699,76	-5 031,04
Juros e rendimentos similares obtidos	+	20 067,64	10 033,82	2 006,76	1 003,38	3 889,11	3 134,57	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-	-1 521,14	-1 521,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	=	60 134,38	15 501,16	17 814,52	-19 694,60	80 080,76	-35 136,17	6 699,76	-5 031,04
Imposto sobre rendimento do período	-+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	=	60 134,38	15 501,16	17 814,52	-19 694,60	80 080,76	-35 136,17	6 699,76	-5 031,04

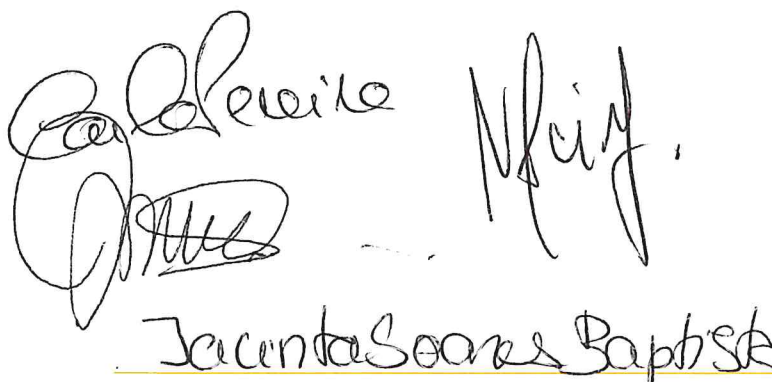
CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto em que a Instituição se insere, é de certa forma expectável que alguns fatores externos e de carácter extremo, principalmente político-legal e económico, possam influenciar a diminuição ou aumento dos valores apresentados no que concerne a rendimentos e gastos. Importa referir que impactos de baixo/médio nível encontram-se de certa forma neutralizados e minimizados, mas face à volatilidade dos tempos atuais, a incerteza é certa.

O resultado líquido previsional do período é positivo e ascende a 60.134,38 EUR (sessenta mil, cento e trinta e quatro euros, trinta e oito cêntimos) contudo, importa referir que a Instituição detém dois financiamentos bancários contratualizados nos anos 2005 e 2018, sendo o valor inscrito no plano de pagamentos para o ano 2025 o montante de 59.445,99 EUR (cinquenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros, noventa e nove cêntimos). Tal montante não integra as contas de exploração do período, pelo que a sua referência neste documento revela-se importante para uma análise completa sobre a previsão do período em análise.

“... sustentabilidade é um compromisso com o futuro, não é uma meta que possa ser atingida, mas um caminho que as organizações devem trilhar em busca de melhores soluções para os problemas humanos, sejam eles económicos, sociais ou ambientais. Nenhuma tomada de decisão está isenta de impactos e todos eles devem estar previstos de forma a poderem ser neutralizados ou minimizados”

Santos, Félix & Carvalho, 2009



Jacinta Soares Baptista

PARECER DO CONSELHO FISCAL
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025

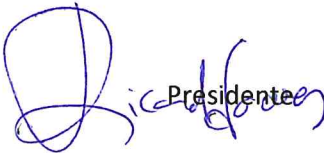
Nos termos do Art.º 38.º, alínea d) dos Estatutos do Centro Juvenil de Campanhã, vem o Conselho Fiscal dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2025, a pedido da Mesa Administrativa.-----

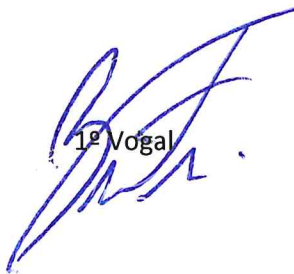
O documento reflete com clareza as linhas de ação que a Mesa Administrativa delineou para o quadriénio. Assim, após a análise dos documentos apresentados concluímos que:-----

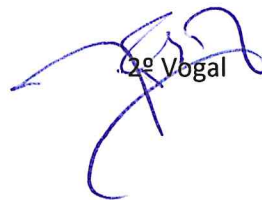
1. A proposta da Mesa Administrativa processou-se no respeito pela Lei e pelos Estatutos;-----
2. O Plano de Atividades implementa a estratégia definida pela Mesa Administrativa do Centro Juvenil de Campanhã perspetivando um futuro em que a Instituição continua a consolidar-se enquanto estrutura de apoio de solidariedade social;-----
3. O Orçamento está elaborado de forma extremamente realista e prudente, com base na execução acumulada a setembro do corrente ano, considerando outras que eventualmente ocorrerão, assim como a taxa inflação prevista no Orçamento do Estado para 2025;-----
4. Assim e como resultado das informações recebidas bem como tendo em consideração os documentos elaborados e apresentados, somos de parecer favorável, propondo à Assembleia Geral a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025.-----

Porto aos doze dias de novembro de dois mil e vinte e quatro-----

O Conselho Fiscal


Presidente


1º Vogal


2º Vogal